

ESPLANADA GERAL

EDITORIAL

É POSSÍVEL VENCER!

Com 95% de adesão em todo o país, a greve do Bacen arancou um reajuste médio em torno de 24%, que será pago em duas parcelas iguais em agosto/2004 e março/2005, estendido aos aposentados. É quase o dobro da proposta apresentada inicialmente pelo governo.

Vitória – A greve garantiu a paridade. Os servidores da ativa podem se orgulhar de terem repellido as pressões do governo e mantido a solidariedade entre as gerações. E mais, foi firmemente rechaçada a venenosa armadilha da “gratificação de desempenho”, que o então secretário do Ministério da Fazenda, Arnold Augustin, tentou a todo custo fazer a categoria engolir.

Essa luta mostra que o funcionalismo tem, sim, capacidade de vencer e impor suas reivindicações

ao governo, colocando um ponto final no ciclo de retirada de direitos. A condição é contar com uma organização sindical que saiba construir a unidade de todos, preservando escrupulosamente a democracia. Eis aí o que significa o sindicato ser independente de todos os partidos e os governos: colocar em primeiro lugar o interesse dos servidores públicos.

JULGAMENTO

Mas enquanto os servidores do Bacen se recusaram a rifar seus aposentados, o STF manteve por 7 votos a 4 a taxaço das aposentadorias. Ao justificar seu voto, um ministro disse: “Quem vai pagar o déficit? Não há almoço de graça”. Ele se somou aos deputados e senadores que, em 2003, aprovaram a reforma da previdência.

Acontece que o tal déficit simplesmente não



18 DE AGOSTO – ASSEMBLÉIA UNIFICADA DO SINDSEP-DF, SINAL E SINTBACEN APROVA ACORDO E ENCERRA A GREVE COM CONQUISTAS.

existe. Nós servidores pagamos, e muito, pela nossa aposentadoria. Os trabalhadores da iniciativa privada também. E se déficit houvesse, é nossa vez

de perguntar: por que, na hora de “pagar o almoço”, os Srs. Ministros e as demais autoridades olham sempre para o bolso dos trabalhadores e nunca

vêm coisas como o lucro dos banqueiros, que aumentou 1.049% no período 1996-2002? Eles se far-tam no banquete e quem paga a conta somos nós?

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

A Diretoria Executiva do Sindicato dos Servidores Públicos Federais no Distrito Federal, no uso de suas atribuições, e em especial ao que determina o Artigo 6o. do Regimento Eleitoral Permanente do SINDSEP/DF. Convoca todos os servidores públicos federais para participarem da Assembléia Geral, a realizar-se no dia 24 de agosto de 2004, às 18:30 horas em primeira chamada, e às 19:00 horas com qualquer quorum, no Auditório Francisco Zoccoli (sede do sindicato) localizado no 17o. andar, do Ed. Seguradoras, Setor Bancário Sul – Brasília/DF, para deliberar sobre a seguinte pauta:

- 1) Informes Gerais
- 2) Eleição da Comissão Eleitoral, que coordenará o processo eleitoral
- 3) Atividade comemorativa ao 17o. aniversário do SINDSEP/DF.

ASSEMBLÉIAS DA SEMANA PARA ELEGER OS DELEGADOS AO CONGRESSO DA CONDSEF

24/8 = HGB	14h	auditório
25/8 = M. Transporte	10h	3º andar / anexo
26/8 = M. Plan. Bl. C Cindacta	10h30 12h	portaria
27/8 = M. Aeronáutica	12h30	portaria / anexo

**SEMINÁRIO: PRECARIZAÇÃO
E TERCEIRIZAÇÃO NO
SERVIÇO PÚBLICO**
1 E 2 DE SETEMBRO,
NO AUDITÓRIO DO
MINISTÉRIO DO
PLANEJAMENTO- BLOCO K
INSCREVA-SE PELO TELEFONE
(61) 212.1900. PARTICIPE!



SUPREMO MANTÉM TAXAÇÃO

18 de agosto – O Supremo Tribunal Federal (STF) julgou constitucional a taxa-ção dos aposentados e pensionistas. O ministro Antonio Cesar Peluso, que em maio suspendeu a votação quando o governo perdia por 2 votos a 1, defendeu a cobrança usando o argumento da “solidariedade”. Resultado final: 7 votos a 4



para o governo.

Teto – Houve alteração do limite de isenção da cobrança, que será de R\$ 2.508,72 para municípios, estados e União. Será co-

brado dos aposentados e pensionistas 11% sobre o que exceder esse limite.

Contradição – Em setembro de 1999, o STF julgou a cobrança inconstitucional.



“NÃO ACHO JUSTO”

“A gente pagou a vida toda na ativa e agora vai continuar pagando a previdência? Não acho isso justo. A aposentadoria não dá nem pra comprar remédio. Na semana passada gastei R\$ 300 na farmácia, que é o valor do meu vencimento básico. O governo deveria aumentar nossa aposentadoria e não diminui-la. É preocupante um aumento em cima de gratificação, porque não é garantido. Olha, eu acho que daqui a pouco eles vão querer

nivelar todo mundo no salário mínimo”. Maria Gilza Ribeiro Fardin, aposentada pelo Ministério da Defesa, acompanhou a votação no Supremo.

“REFORMA” SINDICAL: QUEM LEU NÃO GOSTOU

Junto com muitos outros Sindicatos filiados à CUT, o Sindsep está se articulando em defesa da liberdade de organização sindical e também da independência política e financeira dos sindicatos frente ao Estado.

O objetivo é chegar na Plenária Nacional da CUT, marcada para dezembro, com uma bancada preparada para barrar o projeto de “reforma” sindical do Fórum Nacional do Trabalho (onde participam centrais sindicais, incluindo a CUT, o governo e empresários).

Veja alguns exemplos de como essa reforma (mais uma!) é prejudicial aos trabalhadores:

-reforça o poder do Estado influir na organização dos sindicatos em vez de aceitar que os trabalhadores tenham liberdade para decidir tudo;

-cria uma “taxa negocial” que todo trabalhador teria que pagar para o sindicato mesmo não sendo filiado (até 13% do

salário anual);

-não reconhece a Convenção 151 da Organização Internacional do Trabalho que estabelece os direitos sindicais dos servidores públicos.

Não é à toa que essa reforma divide os trabalhadores numa situação em que, mais do que nunca, precisamos da unidade da CUT junto com todos os sindicatos de base para defender nossos direitos.



16 DE AGOSTO – EM BRASÍLIA, SINDICALISTAS ORGANIZAM DELEGAÇÃO PARA PARTICIPAR DO ENCONTRO SINDICAL “EM DEFESA DA UNIDADE DA CUT, CONTRA A REFORMA SINDICAL DO FNT”, EM SÃO PAULO, NO DIA 21. O SINDSEP-DF ESTARÁ PRESENTE.

HFA

MANDADO DE SEGURANÇA PARA REALIZAR ASSEMBLÉIA

Finalmente aconteceu a assembléia do HFA no dia 13 de agosto. O SINDSEP-DF precisou recorrer à Justiça para realizar a assembléia no subsolo do hospital. A direção do HFA havia negado a cessão do espaço, ferindo o Art. 5º, inciso 16, da Constituição Federal.

Com mandado de segurança concedido pela Justiça, a assembléia reuniu 65 servidores. Francisco Sales, Luzimary, Leontina, Adriana Maria, Zenaide, Élio e Graciana foram eleitos delegados ao Congresso da Condsef.

Mais uma vitória da democracia e dos trabalhadores do Hospital das Forças Armadas!

“O POVO VENEZUELANO VENCEU”

Confira o relato do secretário geral do SINDSEP, que acompanhou durante quatro dias o referendo na Venezuela.

“A vitória do Não na Venezuela representa o início de uma grande luta da classe trabalhadora contra a exploração. A vitória do Não impôs uma derrota ao imperialismo e à política de Bush”.

Essa foi a avaliação de Ricardo Jácome, secretário-geral do SINDSEP-DF, ao voltar da Venezuela. Ele fez parte da delegação de sindicalistas brasileiros que, em nome do Acordo Internacional dos Trabalhadores e dos Povos (AclT), acompanhou o referendo patrocinado pela burguesia para revogar o mandato de Hugo Chávez.

Dos 14 milhões de venezuelanos aptos a votar, mais de 10 milhões enfrentaram longas filas para fazer valer sua vontade. “Tinha gente internada no hospital pedindo alta para poder votar”, relatou Ricardo. Segundo o Conselho Nacional Eleitoral, 59,06% votaram a favor de Chávez e 40,94% contra.

Andando pelas ruas da capital, Caracas, Ricardo ficou impressionado com a consciência política da população. “Há uma divisão clara na sociedade: nos bairros pobres, o povo

todo votou não, votou pela permanência do Chávez. Nos shoppings e nos lugares frequentados pela elite, a posição era pelo sim”.

Ricardo destaca a participação dos sindicalistas estadunidenses na delegação do AclT. Eles apresentaram um manifesto, veiculado em rede nacional, com a assinatura de diversos sindicatos dos EUA, apoiando o voto não – um manifesto de apoio ao povo venezuelano, contra a política de destruição dos EUA. “Isso foi muito importante e mostra também a luta dos trabalhadores dos EUA”.

Experiência – “Vivenciei intensamente esses quatro dias na Venezuela e voltei com um aprendizado prático: a necessidade do agrupamento mundial dos trabalhadores para fazer frente à política imperialista. É hora de aprofundarmos o processo revolucionário nos demais países, nos moldes do que está em curso na Venezuela. Esta deve ser a vitória contra a política de Bush, contra o pagamento da dívida, contra as privatizações, contra a exploração capitalista, contra o golpe imperialista”, concluiu Ricardo.

CIDADÃ HONORÁRIA

No dia 16 de agosto, em sessão solene da Câmara Legislativa, proposta pela deputada distrital Arlete Sampaio (PT-DF), a fundadora e ex-presidente do SINDSEP-DF, Maria Laura, recebeu o título de cidadã honorária de Brasília. O SINDSEP foi representado pelo diretor José Carlos Vasconcelos.

EXPEDIENTE

Este jornal é de responsabilidade do Sindicato dos Servidores Públicos Federais no Distrito Federal – SINDSEP/DF – SBS, Q.1, Ed. Seguradoras, 16º e 17º andares – Brasília/DF – CEP: 70300-500 – Fone: 212-1900 – E-mail: imprensa@sindsep-df.com.br – Site: www.sindsep-df.com.br – Fax: 225 0699. Fundado em 28/8/87 – Registro MTB Nº 1564 CGC: Nº 03.656.576/0001-08. Jornalista: Renina Valejo MTB 38296 – Responsáveis pela Secretaria de Imprensa: Edison Cardoni, José Carlos Vasconcelos e Hermes Araújo – Conselho Editorial: Edison Cardoni, Hermes Araújo, Luís Henrique Donadio, Ismael José César, José Carlos Vasconcelos, Ricardo Jacome – Repórter-Fotográfico: Ronaldo Barroso RP 4736/DF – Projeto Gráfico, Diagramação e Arte-Final: Ronaldo Alves RP 5103 DRT/DF – Secretária: Izabel Alexandre – Tiragem: 14.000 – Impressão: Intergraf